



Câmara Municipal de Curitiba

ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA QUATORZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, PARA O PODER EXECUTIVO DEMONSTRAR E AVALIAR O CUMPRIMENTO, NO ANO DE 2023, DE METAS REFERENTES AO PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO DE 2022 A 2025.

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, conforme Edital de Convocação publicado aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Diário Oficial do Município de número 81, Ano XIII, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para representantes do Poder Executivo demonstrarem e avaliarem o cumprimento de metas referente ao Plano Plurianual, no ano de 2023, de acordo com o que determina o parágrafo segundo do artigo 7º, da Lei Municipal nº 15.926/2021. A Audiência presencial, ocorrida no Plenário da Câmara Municipal de Curitiba, foi presidida pelo Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, Vereador Sergio R. B. Balaguer, e participaram os membros da Comissão, Vereadores Bruno Pessuti, Giorgia Prates - Mandata Preta, Hernani, Indiara Barbosa, João da 5 Irmãos, Jornalista Márcio Barros, Osias Moraes e Professora Josete. Também estiveram presentes o Sr. Alexandre Matschinske, Presidente do Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), e a Sra. Adriane Cristina Dos Santos, Diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação do IMAP. Consta nas notas taquigráficas enviadas a esta Comissão o seguinte: **O SR. PRESIDENTE:-** Bom dia a todos. Eu convido o colegiado da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, os demais Vereadores que queiram compor a Mesa. Estão presentes comigo a Vereadora Indiara Barbosa, o Vereador Márcio Barros, o Vereador Bruno Pessuti se quiser se assentar conosco, por gentileza. Quero também convidar, de imediato, para esta audiência o Sr. Alexandre Matschinske - Presidente do Instituto de Administração Pública Municipal - IMAP, a Sra. Adriane Cristina dos Santos - Diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação do IMAP, os quais farão a apresentação nesta audiência. Declaro aberta a audiência pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Mas, antes disso, eu quero fazer uma observação e um elogio aos servidores desta Casa, em especial da comissão que assessora a Comissão de Economia, por terem elaborado um relatório muito detalhado, com dados, gráficos, todo o acompanhamento que estão desenvolvendo na Comissão. Esse relatório está disponível, depois os Vereadores poderão ter acesso. Então, fica aqui o meu elogio à Jussana e, em seu nome, cumprimentar todos os servidores que ajudaram a elaborar esse relatório. A composição desta Comissão de Economia: **(K)** eu, como Presidente; Vereadora Indiara Barbosa, Vice-Presidente; Vereadora Giorgia Prates; Vereadora Professora Josete; Vereador Bruno Pessuti; Vereador Hernani; Vereador João da 5 Irmãos; Vereador Jornalista Márcio Barros; e Vereador Osias Moraes.

Quero fazer uma saudação aos convidados, autoridades que estão representando entidades, e cidadãos que estão assistindo essa apresentação. Nós queremos utilizar a dinâmica desta audiência, que terá a duração de duas horas, com início às 9h35, e com término às 11h35. Nós obedeceremos ao seguinte roteiro: explanação do Presidente Alexandre Matschinske, também da Sra. Adriane Cristina dos Santos, para que seja feita avaliação e o cumprimento das metas no ano de 2023, acerca do Plano Plurianual vigente. A concessão da palavra para questionamentos, comentários e sugestões obedecerá à seguinte ordem: primeiro, os membros da Comissão e, na sequência, abriremos aos Vereadores presentes. E aos participantes que queiram se manifestar: os presentes poderão registrar sua manifestação nas papeletas disponibilizadas na recepção do Plenário e com a equipe do Cerimonial. Aos que acompanham a Sessão virtualmente, poderão se manifestar através do *e-mail* da Comissão de Economia que aparece na tela embaixo, que está disponível também para que vocês possam fazer as suas perguntas. Então, de imediato, eu vou conceder a palavra ao Sr. Alexandre Matschinske e à Sra. Adriane Cristina dos Santos, que farão a apresentação. Com a palavra o Sr. Alexandre Matschinske. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Obrigado, Vereador Serginho, a quem cumprimento, e cumprimentando o senhor cumprimento toda a Comissão, Vereadora Indiara, todos os demais Vereadores que compõem essa Comissão. Também cumprimento todos os demais Vereadores, na figura do Vereador Marcelo Fachinello, Presidente da Casa, e do nosso Líder, Vereador Tico Kuzma, cumprimento a todos os demais Vereadores. É uma honra novamente estar aqui para poder mostrar o relatório do acompanhamento do nosso Plano Plurianual, e gostaria de fazer algumas ressalvas aqui, que considero importantes. Lembrando os senhores que esse relatório faz o acompanhamento, nós estamos apresentando aqui hoje é tudo aquilo que foi executado, tudo que foi iniciado até dezembro de 2023. Então, nós temos dois anos de evolução do relatório do PPA, do ano de 2022 e do ano de 2023, lembrando que o Plano Plurianual se finaliza no final do primeiro ano da próxima gestão. Então, qualquer dúvida com relação a esse sentido, até da evolução dos programas, a evolução dos projetos, nós temos que levar em consideração isso, que é até dezembro de 2023. De lá até hoje muita coisa já evoluiu, muita coisa já foi concluída, muita coisa foi iniciada, mas esse é o prazo da avaliação do nosso relatório. Também considero importante a gente sempre ressaltar e agradecer essa possibilidade, essa oportunidade, que é uma novidade, Serginho, que foi trazida pela Câmara dos Vereadores no final de 2021, quando foi apresentado o nosso Relatório do Plano Plurianual, essa prestação de contas. Isso realmente é um momento muito importante para nós, do Executivo, podermos dar transparência e dar clareza nas ações que vêm sendo tomadas pelo município. Outro ponto importante de ser ressaltado é que, além do Plano Plurianual, nós temos também as ações do Plano de Governo. Esse sim, do primeiro ano da gestão até o último ano da gestão, o qual o IMAP também faz o acompanhamento, faz a evolução dele e deixa de forma pública isso para todos que tiverem interesse em acompanhar. O nosso relatório do PPA é muito focado nos nossos projetos, os grandes projetos da Prefeitura, que estão nesse relatório. Quem tiver interesse de aprofundar um pouco mais essas ações, é só procurar através do Plano de Governo, em que temos os sete programas, os três eixos, uma infinidade de milhares de produtos, marcos de acompanhamento. Então, realmente, esse é um trabalho muito extenso realizado pela nossa equipe do IMAP, a quem aqui na figura da nossa Diretora Adriane, gostaria de estender um agradecimento e os parabéns pela dedicação no acompanhamento de todas essas ações, tanto sua como da nossa equipe que trabalha lá com você. Vou passar a palavra para a Sra. Adriane, para ela poder fazer apresentação técnica. E, na sequência, ficamos à disposição das perguntas dos Vereadores, lembrando que é sempre importante que a gente tenha essas perguntas por escrito, para poder debater isso com as secretarias, e daí apresentar a resposta. Obrigado pela oportunidade, Vereador Serginho, e estamos à disposição. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeito. Antes de passar a palavra à Sra. Adriane, eu quero cumprimentar também o Sr. Bernardo Zanini Fadel, Diretor

Institucional do IMAP, que está conosco desde o início desta audiência. Eu não o havia citado ainda, me perdoe, seja bem-vindo. Então, de imediato, para apresentação do Plano Plurianual 2022/2025, passamos a palavra à Sra. Adriane Cristina. **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Bom dia, Vereadoras e Vereadores. Estamos aqui em mais um ano para dar um panorama de como o PPA 2022/2025 vem sendo trabalhado, ressaltando mais uma vez a informação que o Alexandre já trouxe, que a temporalidade é dezembro de 2023, as ações que têm aqui. Como se trata de final de gestão, muita coisa já andou além daquilo que a gente traz nesse relatório. Todas as licitações, os projetos, eles caminham mais rápido no último ano, então a gente já tem aí diferenças do relatório apresentado, mas, de qualquer maneira, em dezembro de 2023 esse era o cenário. Nós vamos fazer a apresentação por programa. Então, são sete programas, explicando como estamos atingindo cada objetivo, posicionamento dos indicadores e das metas. Podemos seguir na apresentação, por favor. *(São exibidos slides, com comentários da convidada)*. Então, o PPA, como todos já sabem, é só uma forma organizada de contar como será executado o trabalho proposto. E a legislação geral não determina como ele precisa ser apresentado, cada município, cada Estado escolhe a maneira tecnicamente mais viável, mais confortável de apresentar. Então, as informações que constam no relatório, como eu já adiantei, a gente relaciona os produtos que estão sendo entregues para atingir o objetivo geral de cada programa. A gente relaciona o percentual da meta atingido nos indicadores dos programas, que são também aqueles acompanhados pelo Tribunal de Contas, e a gente apresenta os resultados obtidos até o momento, em cada meta proposta, que nada mais são que os indicadores de projeto. Primeiro programa, Viva Curitiba Que Não Dorme, cujo coordenador é a Fundação de Ação Social. Relacionado ao objetivo geral temos quarenta e nove produtos, sendo que 41% deles já estão concluídos, e 59% em andamento. Então, na primeira parte do objetivo, quando a gente fala em aperfeiçoar os serviços prestados pela Prefeitura, a gente tem relacionado neste programa dezoito produtos ou serviços. Então, tem a descrição de cada um deles aí. Eu não vou me ater a cada um, porque tem bastante coisa, mas isso está apresentado detalhadamente no documento do relatório já encaminhado. Mas a gente tem ali detalhamento do Liceu de Ofícios e Inovação, o Centro de Formação e Desenvolvimento Profissional, que são dois produtos, assim, icônicos, que falam sobre o aperfeiçoamento dos serviços da Prefeitura. Podemos seguir adiante. Ainda no Viva Curitiba Que Não Dorme, quando a gente fala de integrar tecnologia aos serviços, a gente tem cinco produtos relacionados, todos com questões tecnológicas. Então, Liceu de Ofícios On-line; Sigesguarda; soluções tecnológicas; adesão da política; ações, tanto da Assistência Social como da Defesa Social. Adiante, mais um pedaço do objetivo do Viva Curitiba Que Não Dorme, é a efetivação dos direitos do cidadão. Temos também ali relacionados quatro produtos da FAS. Em destaque o Programa Anjos da Guarda, que trata do trabalho infantil, de fazer o combate ao trabalho infantil. Na sequência, ainda o programa Viva Curitiba Que Não Dorme, sete produtos relacionados à inclusão na sociedade. Temos ali também atendimentos, programas, serviços e ações da FAS, chamando atenção para o Nova Morada, com vagas ampliadas para o atendimento a usuários de drogas. Podemos passar. Ainda também no Viva Curitiba Que Não Dorme, aperfeiçoamento de acesso à política do trabalho. Então, também tratando do aperfeiçoamento. E nas questões relacionadas ao trabalho temos sete produtos, todos eles da Fundação de Ação Social, com diversas ações de capacitação e de encaminhamento ao trabalho formal. Destacamos ali o programa Erga-se, implantado, que atende moradores em situação de rua. Adiante, finalizando o programa Viva Curitiba Que Não Dorme, no que diz respeito ao objetivo geral, destacamos as ações de redução nos índices de criminalidade, todas encabeçadas pela Secretaria de Defesa Social, chamando atenção para o policiamento ostensivo de proximidade, que é uma coisa muito solicitada pela população, e que a Prefeitura vem trabalhando com afinco para poder entregar. Vamos ver as metas do Viva Curitiba Que Não Dorme, onde temos quatorze metas relacionadas. A grande

maioria delas, ou seja, 93%, já atendidas, apesar da gente estar só no segundo ano do plano. E uma delas ainda em andamento, ainda não atingida, lembrando que temos até 2025 para atender. Vamos adiante. São elas: duas parcerias. A gente já conseguiu trinta, em ações integradas para o atendimento dos usuários de droga. O atendimento no Morada Vida Nova temos uma previsão de oitocentos ao ano, nos anos de 2023 e 24, mas já estamos com três mil duzentos e cinquenta e três atendimentos; seis mil e seiscentas pessoas atendidas no Intervidas, e já atingimos essa meta também ultrapassando e chegando a sete mil oitocentos e sessenta. Capacitar, seiscentas pessoas por ano, para prevenção de riscos em Defesa Civil, e já temos cinco mil setecentos e trinta. Participantes concluintes das ações de qualificação, como eu estava falando, do mundo do trabalho, gostaríamos de atingir a meta de 85% no ano, já estamos com 90%. Ampliar em 5% ano a pactuação do Plano de Acompanhamento Familiar, que são as ações relacionadas às famílias mais vulneráveis, pela FAS. No ano de 2023 a gente conseguiu o percentual de 26,5%. Aumentar também em 5% ao ano os desligamentos desse plano, porque a gente não quer que a família fique o tempo todo sendo acompanhada. Na verdade, a gente quer dar para eles condições de se sustentarem sem a interferência do governo. Então, também a meta de 5%, mas já atingindo 30% em 2023. Aumentar em 10% ao ano o número de vagas de qualificação. Nós conseguimos, em 2023, 13,3%. No que diz respeito ainda às metas, realizar dezesseis ações destinados ao aprimoramento das relações entre poder público e terceiro setor, aí também nas questões da Assistência Social a gente conseguiu dezessete, então, ultrapassamos um, além daquilo que estava previsto. Promover a participação de 25% ao ano das organizações da sociedade civil, também com ações de assistência social. Nós conseguimos atingir 42,2%. Concurso público para carreira da Guarda, a gente ainda está nos trâmites, junto com a Secretaria de Planejamento, Secretaria de Recursos Humanos, tentando viabilizar essa meta. Quinze municípios integrados no Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, e nós já temos vinte e um. Envolver dez nas Ações Integradas e Defesa Social e Segurança. Esses dez estão envolvidos, sem problema. Integrar mil e quinhentas câmeras de monitoramento de segurança no Muralha Digital, e já estamos com mil seiscentos e oitenta. Podemos ir adiante. Os indicadores. Então, os indicadores do programa Viva Curitiba Que Não Dorme: as metas que eu acabei já citando, que são os Planos de Acompanhamento Familiar Individual, no ano de 2023 a gente teve sete mil trezentos e quarenta e quatro, que corresponde a 26,5% de aumento, aumentando então em muito os 5% que estava previsto. Outro indicador também da Fundação de Ação Social, que são as vagas de qualificação profissional e comportamental afetadas. (E) Tínhamos a meta de atingir vinte e oito mil trezentos e noventa e cinco, chegamos próximo, com vinte e quatro mil setecentos e vinte e seis. Sempre executando de acordo com a capacidade instalada de cada local, os cursos financeiros disponíveis, a formalização das parcerias e recursos humanos. Então, também pela limitação, às vezes, de recursos humanos e de capacidade instalada, a gente corre atrás de parcerias para poder dar conta no atingimento dessa meta. Próximo programa, Viva Curitiba Cidadã. É um programa bem extenso que trata da maioria da área social, extenuado ali a defesa e assistência que a gente já atendeu no anterior. São cento e um produtos relacionados ao objetivo geral. É bem dividido, né? Temos 50% já executado e 50% ainda em andamento, com a diferença de um ali para os que estão em andamento. Podemos passar, por favor. *(Apresentando slide no telão)*. Vamos começar a relacionar então alguns produtos a cada pedacinho do objetivo. Quando a gente fala de aprimoramento das políticas públicas temos vinte e quatro serviços, ou produtos relacionados. Todos esses que estão sendo apresentados, dando destaque à construção de quadras cobertas nas unidades escolares, que vem avançando muito bem aí nos últimos tempos. Aquela ali à esquerda é a Escola Municipal João Cruciani *(imagem do slide no telão)*, que foi entregue em 2023 a quadra coberta, e tem também a revitalização de espaços culturais com destaque ao Paiol, que também foi entregue em 2023. Outro pequeno pedaço ali do Viva Curitiba, que não dorme, diz respeito à ampliação de produtos e

serviços. Também destacamos nas áreas de esporte, lazer, segurança alimentar, nutricional, cultura, educação. Temos a planta Estúdio Riachuelo, que é o equipamento da Fundação Cultural de Curitiba, que está sendo formulado para ver se conseguimos entregar ainda este ano, e obras do CMEI Aroeira, que também está a todo vapor e deve entregar também agora em 2024, lá no Boa Vista. Atingindo a modernização dos produtos e serviços da Prefeitura, podemos relacionar sete produtos neste programa, dando destaque às feiras livres, para o fechamento das feiras livres e de segurança alimentar nutricional. Ali na foto (*é exibido um slide*), a feira do Alto da Glória que recebe ação de empresários. Nesse caso aí com cervejarias. Ainda no Curitiba Cidadã, quando a gente propõe novas soluções para os serviços e produtos, temos dezessete produtos e serviços relacionados, um deles são as cozinhas comunitárias dentro do programa mesa solidária, que teve uma inaugurada no bairro Cajuru em 2023, que é aquela que está ainda destaque ali, junto a Associação de Moradores Vila Agrícola. Quando a gente fala de: aplicando o princípio da equidade dentro do Viva Curitiba Cidadã, conseguimos relacionar diretamente oito produtos, destacando as obras de unidades habitacionais do Bairro Novo, da Caximba. Quer dizer, estamos buscando e entregando equidade para essa população. Direito à condição de pertencimento da sociedade ao cidadão: conseguimos relacionar dezoito produtos e serviços, com destaque para as reuniões do Conselho Municipal da Cultura, na hora que a gente absorve as demandas da classe cultural, para poder atendê-los dentro da municipalidade. Se trabalhamos agora com as metas do Viva Curitiba Cidadã, que são os indicadores de projetos, nós temos vinte metas, a maioria já atendida, 55%, e ainda o percentual de 45% não atendidas. Lembrando que temos até 2025 para correr atrás do resultado. São as metas: cento e setenta e uma unidades escolares com quadras cobertas. Já atingimos essas cento e setenta e uma, apesar de ter outras coisas ainda em construção e já previstas para serem entregues. Adequar a infraestrutura da acessibilidade em oitenta e sete unidades escolares. Em oitenta, já temos oitenta e sete. Chegar a cinquenta e uma mil duzentas e vinte e uma vagas ofertadas. Nós já estamos com cinquenta e cinco mil novecentos e setenta e nove, graças ao credenciamento de instituições. Aí não só a construção, atingir o IDEB de 6,6 nos anos iniciais do ensino fundamental, e de 5,3 nos anos finais. Estamos com uma meta próxima, lembrando que isso é medido de dois em dois anos. Então, a gente vai ter o resultado aí só no segundo semestre de 2024. E, com a disponibilização de 2,10 centros culturais por habitante, já chegamos na marca de 1,95. Entregando os próximos que estão previstos, com certeza a gente consegue atingir esses 2,10. Ampliação de 1% dos números de atendimento finalístico da diretoria de ação cultural, são aqueles atendimentos lá na ponta, das regionais. Atingimos uma marca não esperada, mas muito além de 65,5%. Isso os Vereadores vão acompanhar nas próximas metas da cultura e do turismo. Tivemos depois da pandemia um acréscimo muito grande de atividades. **O SR. PRESIDENTE:-** Desculpe interromper, só um pouquinho. A Câmara participou diretamente com emendas coletivas e individuais também nessa ação. **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Também. São ações que cresceram bastante depois da pandemia. Então, a gente tem resultados muito além daquilo que era previsto, lá no cenário de 2021. Com certo medo de colocar muito além e não conseguir cumprir, mas fomos muito bem nessas duas áreas. Lançar cinquenta e oito editais de incentivo. Estamos em quarenta e dois, ainda tem os resultados de 2024 e 2025 para computar aí. Trinta e cinco mil dados em sistema on-line, também já superamos muito isso. Também por causa da pandemia, quando as pessoas não podiam visitar os espaços. Correu para se conseguir colocar todo o material disponível, on-line. Então, já tem mais de duzentos e oito mil itens disponíveis de maneira virtual, no que diz respeito ao acesso cultural. Implantar três projetos de inovação da área cultural, estamos com dois, implantando o Estúdio Riachuelo chegamos no terceiro. Aumentar de 0,11 para 0,33 a participação da população em ações culturais. Também já estamos muito além, com 0,69. Parece um número pequeno, mas levando em consideração a quantidade da população é um grande

avanço. E 80% de satisfação dos participantes. Também estamos muito além das questões de esporte, lazer e juventude com noventa e oito e noventa e sete de atletas e paratletas. Quatro ações de fomento à cultura da atividade física. Nós temos três, ainda faltando uma para cumprir a meta. Reduzir em 1,25% ao ano a demanda habitacional. Nós estamos com 1,87. Alcançando o total de mil quatrocentas e quarenta unidades habitacionais, temos só trinta e seis. Essa é uma meta aquém, mas com a entrega aí do Bairro Novo, da Caximba, devemos nos aproximar bastante da meta, de implantar 100% o projeto de atendimento habitacional. Estamos com quarenta e quatro. O projeto habitacional não trata só da construção das habitações. Trata-se de todo o cadastramento e o atendimento às famílias que vão ser beneficiadas, por isso que o percentual aumenta, não aumentando o número de construções. Mil duzentas e trinta e seis famílias com alimentos produzidos nas hortas comunitárias, estamos muito próximos de atingir essa meta, com mil duzentos e vinte. A produção de um milhão e setenta e três mil cento e vinte e seis toneladas nessas hortas, nós já passamos de um milhão cento e trinta e três mil. Chegar a 13% da compra institucional de produtos oriundos da agricultura familiar. Nós estamos com 8,50, com o Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional trabalhando firme para conseguirmos deixar a legislação, e até o formato dessa compra mais fácil para os produtores e conseguir atingir a meta. Atender anualmente 60% das pessoas integrantes da família com renda de até dois salários mínimos pelos restaurantes. Nós temos 81%, mostrando que os restaurantes populares estão realmente atendendo a população que mais precisa. E chegar em 2024 com 76% das famílias cadastradas no armazém da família. Nós estamos com 86%. Outro grande programa de segurança alimentar nutricional que atinge as famílias mais vulneráveis. Os indicadores do Cidadã: educação em tempo integral, no ensino fundamental, nos anos iniciais, é uma meta muito além do que era prevista com todas as atividades integrais que estão sendo introduzidas dentro das unidades e com a entrega de novas unidades. Também fazendo esse percentual crescer bastante além daquilo que era previsto. Escolas com oferta da educação integral acompanhando o atendimento, o percentual das escolas também cresce bem além daquilo que tínhamos previsto. Regularização e produção habitacional: como eu falei, apesar da demanda estar além daquilo, a entrega de unidades que compõem esse indicador ainda está aquém, por isso nosso resultado está aquém do previsto, mas esperamos chegar ao final da gestão com isso tudo resolvido e a entrega do Bairro Novo da Caximba. No próximo programa, o Viva Curitiba Saudável, relacionado aos objetivos propostos, temos assim como no Cidadã, meio a meio, metade está entregue, metade está sendo atendido ainda, está em andamento. São doze produtos. É um programa que apesar da grande atividade da saúde, relacionado dentro do Plano do Governo, nós temos poucos produtos. São eles, então, na hora que a gente fala de aperfeiçoamento dos serviços, seis produtos. Tem toda a questão das novas unidades a serem construídas e do plano de ampliação dessas unidades básicas. Assim como, reforma das unidades já existentes dando destaque ali para a UPA do Sítio Cercado que foi reaberta para a população lá em 2023. No segundo pedaço do objetivo, temos a questão da integração da tecnologia nas questões de saúde. Então, um pequeno exemplo dessa integração de tecnologia, são três produtos entregues, que são: prontuário eletrônico; vídeo consulta e o teleatendimento, e as novas tecnologias incorporadas nos processos de vigilância em saúde, que é aquela questão do drone, que tem feito todo o monitoramento aí para o controle da dengue. Quando a gente fala de humanização na atenção da saúde, nós temos três produtos relacionados: o remédio em casa; o centro da atenção ou paciente em condição crônica, que também está caminhando para ser entregue este ano e o concurso público que vem sendo desenvolvido com diferentes concursos, desde o início da gestão. Ali é um chamamento dos aprovados. *(Mostra foto no painel)*. Quatro metas dentro do Curitiba Saudável, duas delas já atendidas, duas delas ainda não atendidas, mas já em andamento. São elas: elaborar o plano de ampliação ao acesso da atenção primária. Esse plano já está elaborado pelos técnicos do IPPUC. E ele traça o panorama do que é necessário para atender a

demanda, no que diz respeito à construção. Implantar dois novos serviços especializados. Nós temos um já implantado, doze novas modalidades de prestação de serviço e saúde, essas doze já implantadas, e revisar a resolução sobre o licenciamento. Ela não foi ainda revisada, mas já tem todo um trabalho de capacitação de equipes e construção dessa revisão para poder colocar isso para avaliação aí da Câmara Municipal em breve. Os indicadores. Na verdade, é um só, do Viva Curitiba Saudável. A taxa de mortalidade é prematura, de trinta a sessenta e nove anos. Deve ficar abaixo dos trezentos a cada cem mil habitantes. Nós temos ali o resultado em 2023 de 212,6. Na verdade, nos três anos que a gente vem acompanhando sempre fica abaixo. Próximo programa: Viva Curitiba Tecnológica. Esse ainda demanda um pouquinho mais de trabalho para a gente conseguir atender plenamente os trinta e quatro produtos relacionados ao objetivo geral, porque temos 65% ainda em andamento e 35% já entregues. Então, os produtos relacionados à prospecção da tecnologia são três: o Worktiba, a rede de *startups*, Worktiba digital, *coworking* implantados e as cidades das *startups*. No que diz respeito ao desenvolvimento, temos outros sete produtos. Chamando atenção para a questão de mentoria dos artesãos. Temos atividades da Agência Curitiba de Desenvolvimento do Turismo. Em outro pedaço do Curitiba Tecnológico, falamos do fomento à tecnologia com dez produtos sendo relacionados, não só tecnologia, mas inovação também. Colocando destaque aí para o Fala Curitiba Móvel com um formato de inovação que vem atendendo plenamente a população aí na discussão das leis orçamentárias. Ainda no tecnológico, quando falamos de soluções sustentáveis, temos o espaço de madeira (V) nas arcadas melhorado e formalizado, e quando falamos do foco da excelência temos cinco produtos relacionados, entre eles o incremento das feiras de arte e artesanato que traz ali as novas barracas da Feira do Largo da Ordem. Podemos ir adiante. Outros aspectos do objetivo geral do Viva Curitiba Tecnológica dizem respeito à consolidação numa cidade inteligente, quando conseguimos relacionar cinco produtos, que é o aprimoramento do emprego *tech*, Programa Techno Park, Wi-Fi. E quando falamos da resiliência, temos três produtos relacionados que são a questão das plataformas mais tecnológicas de planejamento. Podemos ir para frente. Quando dizemos respeito a metas, já temos 60% delas atendidas, entregues conforme o previsto, e temos outros 40% ainda não atendidos. São elas: 100% do projeto Hypervisor Urbano, implantado até 2024. Temos ali 53%, apesar dele já ter sido entregue neste ano, mas foi depois de dezembro de 23, por isso que ainda o percentual está baixo; cento e sessenta mil atendimentos a empreendedores e empresas, temos um número já três vezes maior, que é de quarenta e seis mil e trezentos e quarenta e quatro, assim como a capacitação de artesãos no Liceu do Ofício Criativo. Tínhamos uma previsão de novecentos por ano, já atingimos três mil e trezentos; quatro mil e cinquenta artesãos de produtos criativos cadastrados no portal. Também já estamos além, com mais de seis mil. E disponibilizar dez serviços eletrônicos aos cidadãos, estamos em oito, ainda faltando dois para atingirmos essa meta. Indicador do Viva Curitiba Tecnológica diz respeito ao número de *startups* beneficiadas pelo atendimento da Agência Curitiba de Desenvolvimento, também bem além daquilo que era previsto para 2023. Esperávamos trinta, conseguimos atingir cento e quarenta e nove, com uma série de novos serviços que foi implementada ali pela agência. Podemos ir para o próximo, o penúltimo programa, Viva Uma Nova Curitiba. São cento e seis produtos que dizem respeito ao objetivo geral, este também, pela grande diversidade de atividades, estamos conversando ainda, de 42% somente entregues, temos que correr atrás ainda dos cento e cinquenta, dos 58% que em dois anos, sem dúvida, cresce bastante. Os quarenta e seis produtos relacionados à promoção do desenvolvimento sustentável. Chamamos à atenção para a questão da reserva hídrica do futuro, que em 2023 teve a questão da desapropriação de área para ela poder evoluir, e a entrega da Pirâmide Solar da Caximba, que era o produto mais esperado ainda no que diz respeito a desenvolvimento sustentável, que já está entregue e em pleno funcionamento. Um novo pedaço do objetivo do Viva Uma Nova Curitiba, temos trinta e dois serviços relacionados à continuidade dos

processos de manutenção e recuperação urbana. Este é um serviço que nunca para, e apesar de dizermos que alguns já estão atingidos, eles, com certeza, só estão falando a respeito da meta que foi proposta, mas eles são os serviços de todo dia, corriqueiros, que nunca vão se finalizar. Podemos, por exemplo, dar destaque ali no que diz respeito à recuperação urbana em todo o entorno no Mercado Municipal, que em dezembro ainda não estava pronto, mas que, em março de 2024 agora, já foi entregue para a população. Ainda no Viva Uma Nova Curitiba, temos o objetivo de fortalecê-la como destino turístico. Então, atividades do turismo estão desenvolvidas tanto no Programa Tecnológico como no Programa Viva Uma Nova Curitiba. Aqui têm vinte e oito produtos relacionados, dando destaque ali para tudo que já foi entregue no Jardim Botânico, cafeteria, floricultura, todas as outras questões mais administrativas ali do turismo como plano de retomada econômica, plano de marketing, que são todas ações que estão evoluindo para poderem fortalecer a cidade como destino turístico. As metas do Viva Uma Nova Curitiba, 53% já estão atendidas conforme o que foi previsto, e ainda faltam 47% para conseguirmos atender aquilo que foi proposto. São trinta e oito metas. Então, rapidamente, sete unidades de conservação, temos vinte e seis; índices de manutenção, noventa, estamos com noventa e dois; cem mil pessoas sensibilizadas, mas chegamos já a noventa, muito próximo de atingirmos; quatro parcerias institucionais de conservação de fauna, já estamos com oito. Aí vem toda a questão das instituições de castração e acompanhamento dos animais; duzentas mil árvores para o incremento da infraestrutura verde da cidade, nós já atingimos trezentos e nove mil árvores; participar com 100% das fontes renováveis da matriz energética nas unidades de saúde. Dependemos ainda da implantação de painéis fotovoltaicos nos terminais e na rododiferroviária para atingirmos isso, assim como das escolas municipais. Mas quando falamos em fontes renováveis de matrizes energéticas nos imóveis da prefeitura, a meta cresce um pouquinho. Pretendemos chegar a 2025 com 60%, já estamos com 32,17%. Podemos passar para o próximo. 100% da atualização dos inventários de emissão dos gases de efeito estufa, estamos com setenta e três; estrutura de governança do PlanClima também 100% implantado, estamos com 75%; manter 100% dos domicílios, tanto na coleta domiciliar como na seletiva, isso é uma marca que conseguimos bater tranquilamente todos os anos; reduzir o rejeito da coleta seletiva de trinta e cinco para quinze. Não é um resultado muito bom porque tivemos uma reviravolta na questão dos recicláveis, com a diminuição do preço menos pessoas estão interessadas em trabalhar, e acabamos juntando mais lixo reciclável e não dando o encaminhamento necessário. Então, temos que correr atrás de uma política para poder valorizar isso, e aumentar o índice de reciclagem de vinte e dois para vinte e cinco. Estamos com 23,86%, dentro daquilo que era proposto para 2023. Podemos ir adiante. 95% de pessoas efetivamente capacitadas, daquelas que se inscreveram no Programa de Compostagem, estamos com 23,86%. As capacitações estão ocorrendo; 90% de resíduos depositados no aterro sanitário, Estamos com 91%, ainda um pouco além do que propomos; reduzir de oitenta para cinquenta os locais de destinação, já conseguimos chegar a cinquenta e um, então, reduzindo um pouco mais. Já mostramos que o Programa de Compostagem vem atingindo aquilo que foi previsto, compostagem não, desculpe, é o Ecoponto. Aumentar em 16,6% a quantidade de catadores. Na verdade, diminuiu a quantidade por aquilo que eu já relatei anteriormente. Atingir o monitoramento de 15% dos corpos hídricos, já estamos com 46,15%, também o resultado muito além do que era previsto. E a atualização e revisão do Plano de Saneamento, estamos em 90%, lembrando que esse Plano de Saneamento depende também de articulação com o Governo Estadual. Mais um. 100% no monitoramento dos bioindicadores, quer dizer, aquelas partículas presentes na água que dão a questão da pureza dos nossos rios, conseguimos monitorar 75%, também correndo atrás para chegarmos a todos os bioindicadores. Quinhentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e quarenta e oito embarques na Linha Turismo, já passamos aí quase 50%, chegando a quase oitocentos mil embarques. Cento e quarenta e oito mil visitantes na Torre

Panorâmica, passamos ali também e chegando a cento e cinquenta mil novecentos e trinta e seis. Visitantes, assim como eu já tinha falado, a questão do turismo também deu um salto muito grande, de um pouco mais de quatro bilhões que eram previstos, já estamos quase com seis milhões. Aumentar de quatro para 4,3 os dias de permanência. Então, assim, aumenta muito o número de turismo, de turistas que visitam a cidade, mas eles ficam menos tempo. É uma mudança no turismo mesmo. As pessoas têm optado por conhecer muitos lugares e não ficarem tanto tempo no mesmo lugar, assim, para aumentar o rol cultural de visita. Mas, apesar disso, temos outro resultado interessante lá para frente. A capacitação de dois mil cento e quarenta e oito atores. Já passamos disso, dobramos, chegamos a cinco milhões de turistas que visitam Curitiba, já estamos com sete milhões e quatrocentos mil e pouco. Vamos adiante. Esse aí é um resultado interessante, apesar deles ficarem menos tempo na cidade, o gasto aumenta. Então, quando dizemos a respeito do desenvolvimento econômico, o turismo vem ajudando bastante a cidade. Chegar a quinze roteiros segmentados, já estamos com trinta e nove. 100% dos projetos executivos de micro e macro e parque no Bairro Novo da Caximba, estamos com 97%, quase finalizando, isso em 2023. Acho que já deve até estar finalizado agora em 2024. 100% dos projetos executivos dos equipamentos 25%, porque primeiro precisamos mexer na questão do terreno, que são as questões de macro e microdrenagens, e a própria construção, para depois pensarmos nos equipamentos públicos. Revitalizar 30% das ações previstas no Plano Setorial, estamos juntos com IPPUC discutindo esse monitoramento para conseguirmos colocar métrica. Concluir 100% dos projetos executivos das ruas de convivência do entorno, 100%, porque o entorno já foi até entregue, do Mercado Municipal, só falta os de convivência serem entregues. Acho que finalizamos as metas. Não. Mais uma ainda. Eram muitas metas. 100% dos equipamentos públicos previstos, que eram a Rua da Cidadania e o Palácio 29 de Março, os projetos foram entregues. Duzentas e oito fichas de imóveis do Rosto da Cidade, já está muito além daquilo que era previsto. Muita coisa entrou dentro do projeto Rosto da Cidade além do previsto. Elaborar projetos de dois mil e setecentos metros de calçada em projeto, já atingimos 7.455 m; oito obras de gerenciamento de riscos no que diz respeito à drenagem, aí já temos dez grandes obras entregues; modernização de 100% dos pontos de centro de iluminação, estamos com 68%. Enfim, finalizamos as metas do Nova Curitiba. Os indicadores, a emissão de gases do efeito estufa, que estão sendo ainda acompanhados, dizem respeito àquela questão do produto que eu lia adiante, mas acreditamos que a tendência é a manutenção da meta. Aí então, vamos conseguir entrar dentro do que foi previsto. Outro indicador do Viva Uma Nova Curitiba diz respeito à arrecadação do ISS na atividade do turismo. Então, assim, como os outros números do turismo mostram, estamos muito além daquilo que era previsto. Imaginávamos 3% da arrecadação, já temos 3,80% da atividade ligada direto ao turismo. Viva Curitiba Mais Ágil, são também bastante produtos que dizem respeito à questão da mobilidade na cidade, noventa e um deles relacionados para atender o que está no objetivo geral, 78% em andamento, 22% concluídos. Podemos passar. Quando falamos em modernizar os eixos de transporte, temos trinta e cinco produtos relacionados, entre eles a modernização das estações-tubo, a reforma das estações-tubo, que começaram em 2023 e permanecem agora em 2024. No próximo objetivo falamos da ampliação da oferta de opções de deslocamento da mobilidade ativa. Então, tratamos toda a questão de ciclovias e pedestres, o atendimento ao pedestre, dando destaque para os semáforos que são implementados para a travessia do pedestre, inclusive esses semáforos sonoros para os pedestres ainda com baixa visão. Podemos ir adiante. Quando falamos em deslocamento eficiente, ágil, seguro e sustentável, é bastante objetivo para conseguirmos atingir num único produto. Mas temos vinte e sete relacionados, dando destaque para as ações educativas em trânsito, que dizem respeito a toda questão de segurança no trânsito. Vamos adiante. Quando falamos de metas do Viva Curitiba Mais Ágil, temos 40% já atingidas, 60% ainda por atingir. Vamos para elas: concluir os projetos de execução do Inter II, projetos já concluídos. Entregar 80% dos projetos

de conclusão da Linha Verde, são projetos já concluídos, falta só terminar a obra. Conclusão dos projetos executivos de execução das obras da BRT, aí ainda estamos em 90%, mais dois anos para conseguirmos terminar os projetos. Para o sistema viário como um todo também está prevista a conclusão, e estamos em 72%, dentro do que estava previsto para 2023. Ampliar o percentual da estrutura cicloviária para 8% em relação às ruas, temos 7,20%; cento e cinquenta quilômetros de novos eixos, **(I)** estamos com cinquenta e oito, então, também com muita coisa sendo licitada para ser implantada nos próximos dois anos; duzentos e dez quilômetros da rede cicloviária, nós já estamos com os duzentos e dez. Vamos adiante. Cem mil metros de calçadas acessíveis, temos quarenta e nove mil, apesar de nós termos bem mais projeto implantado, estamos perto de cinquenta mil. Quinhentos mil metros de asfalto, nós já passamos, dobramos essa meta, com um milhão e nove mil metros, quer dizer, muita coisa já implantada em asfalto. Estabilizar em 21,53% o peso da tarifa. Aqui nós caímos um pouquinho e estamos além daquilo que era previsto, pelas questões econômicas do país mesmo. Atingir 97,50% da frota de ônibus, nós já estamos com 99,72%. Reduzir em 20% o número de mortes em acidentes. Isso são resultados que têm uma série de fatores monitorados, não só pelo Município, mas por todo um projeto intersetorial, que é a Vida no Trânsito, Governo do Estado, Polícia, Saúde. Nós dependemos dos resultados deles para conseguirmos dar o resultado aqui. Promover mil e setecentas e cinquenta ações educativas para o trânsito, como nós demos destaque em um daqueles produtos, nós já estamos com duas mil seiscentas e trinta ações efetivadas. Seguindo com as metas, implantação de oitenta mil placas, nós estamos com sessenta e cinco mil implantadas, mais dois anos para atingir o que resta. Oitocentos mil metros quadrados de sinalização vertical e horizontal, nós estamos com setecentas e trinta e oito. Bastante sinalização já implantada. O indicador do Mais Ágil é o percentual de utilização de bilhetagem eletrônica do transporte coletivo, já bastante além daquilo que era previsto, já com bastante inovações tecnológicas e facilidade para o pagamento da tarifa. Nós crescemos bastante no que diz respeito à bilhetagem eletrônica, chegando 78,76%, dos 68,65% previstos. O outro indicador diz respeito à malha cicloviária, aquilo que eu falei, bastante coisa em licitação e em projeto. Então, ainda nós estamos um pouco aquém daquilo que era previsto, que era 7,20%, chegando a 5,72% em 2023. Mais um indicador do Mais Ágil, são as calçadas requalificadas, também como eu já citei ali nas metas, apesar que nós já temos projetos para os setenta e um mil metros, definitivamente, nós temos implantados quarenta e nove e quinhentos. O último programa, Viva Curitiba Transparente, diz respeito a todas as questões mais internas da Prefeitura, Secretarias de Recursos Humanos, de Tecnologia, a própria SGM, IMAP, são vinte e três produtos relacionados ao Objetivo Geral, 57% já entregues, 43% ainda em andamento. Vamos relacioná-los. Quando nós falamos em efetividade das políticas públicas, nós temos ali as caravanas étnico-culturais realizadas, e o desenvolvimento profissional dos servidores da rede de atendimento às mulheres em situação de rua com a coordenação de direitos humanos. Quando nós falamos do controle, da responsabilidade e da transparência, nós temos oito produtos relacionados, trazendo ali produtos de tecnologia, e da própria SGM, dando destaque para essas audiências públicas que acontecem aqui na Câmara. Vamos adiante. Quando nós falamos de eficiência na prestação de serviços públicos, nós temos nove produtos relacionados. Grande parte dos concursos públicos aqui presentes, que são de requalificação das ruas da cidadania, como mostra a foto ali, é um espaço cidadão na Rua da Cidadania do Pinheirinho, que foi inaugurado em 2023. Quando nós falamos na busca de satisfação dos cidadãos para com os serviços da Prefeitura, nós temos quatro produtos relacionados nesse programa que dizem respeito ao Espaço Cidadão, Sistema de Gestão, Domicílio Eletrônico, Portal do Serviço de Finanças. As metas do Viva Curitiba Transparente são seis, meio a meio, 50% já entregue, 50% ainda em andamento. São elas: quatro concursos públicos realizados, daqueles que estavam previstos nós já fizemos três; trabalhar para que 100% das ruas da cidadania recebam investimentos, nós estamos com 44%, bastante coisa em

andamento; viabilizar 100% da entrega dos produtos desenvolvidos vinculados ao SIAC, que é o Sistema de Atendimento Integrado ao Cidadão, nós estamos com 72,50%; manter o índice de endividamento do Município abaixo do nacional das capitais, que é de 26%, nós estamos com a metade, 13,01%; manter o índice de gastos com o pessoal abaixo de 54%, nós estamos com 40,98%; manter o índice de autonomia fiscal, acima da mediana, de 43%, nós só conseguimos publicar isso em agosto, mas aí nós repassamos a informação. O Indicador do Transparente, resultado financeiro acumulado no exercício, nós temos uma mediana de 26, mas nós continuamos com o resultado positivo de 23,04%. Finalizou. É isso, Srs. Vereadores. Eu passei rapidamente pelos produtos, mas no relatório que já foi entregue tem cada um deles relacionados, com o *status* de cada um deles, o que está sendo previsto, o que já foi entregue, e se persistirem dúvidas, como o nosso Presidente já falou, nós estamos à disposição para relacioná-las para a Comissão de Economia. **O SR. PRESIDENTE:-** Agradeço a apresentação da Sra. Adriane Cristina dos Santos, sempre com muita maestria faz a apresentação dos relatórios. Dando continuidade à audiência, a dinâmica foi estabelecida para que os Vereadores se inscrevam. Nós deixamos um tempo de dois minutos para a manifestação, podendo ser prorrogado. E iniciaremos com os membros da Comissão de Economia. Nós temos dois Vereadores inscritos, o Ezequias e a Noemia, e, na sequência, nós passamos a palavra para eles. Com a palavra a Vereadora Indiara Barbosa. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Obrigada, Vereador Serginho. Bom dia a todos. Parabenizo a Adriane pela apresentação, como sempre, bem esclarecedora. Eu tenho alguns questionamentos, um deles, até mais geral, que é em relação ao percentual das metas atingidas, que em algumas áreas nós vemos que tem um percentual alto atingido, mas em outras ainda um percentual bem alto em andamento. Qual é a avaliação da gestão, se mesmo estando mais ao final, será possível atingir a maior parte dessas metas, que ainda estão em andamento e que falta um percentual grande para serem atingidas? Tem um ponto que nós já questionamos em audiências anteriores, até já mandamos *e-mail*, que é em relação à meta da educação e ensino integral dos estudantes, que nessa apresentação está bem claro ali, que a meta seria 27% dos estudantes matriculados em ensino integral, e que na apresentação aparece como 85% atingido, mas o que nós entendemos é que esse percentual se refere às escolas que ofertam turmas em ensino integral. E nós vemos que realmente tem uma meta em relação a isso, quando nós visitamos as escolas, as próprias diretoras e professoras dizem isso, que todas as escolas precisam ter, pelo menos, uma turma em ensino integral, mas, às vezes, a escola tem vinte, trinta turmas, e só uma em ensino integral. Pelo que nós percebemos, está sendo considerado na meta que a escola em ensino integral é o percentual em ensino integral. Então, aquele percentual ali, pelo que nós entendemos, não está correspondendo à realidade, porque eu não tenho 85% dos estudantes da rede em ensino integral. Eu reforço ainda, porque aparentemente, pelo relatório, essa informação não está correspondendo à realidade. E nós percebemos que algumas outras metas estão bem abaixo como, por exemplo, a que foi passada agora, que é em relação ao percentual, à quantidade de ciclovias que foram colocadas como metas do Caminhar Melhor, das calçadas, são áreas que nós recebemos muita demanda da população. Calçada é um dos problemas que todo dia as pessoas reclamam da qualidade das calçadas, dos bairros que ainda não têm calçadas, que as pessoas têm que andar, às vezes, com cadeiras de roda, com carrinho de bebê, e ainda não tem calçada. É uma área que demanda bastante e que está bem abaixo das metas. Outra meta em relação ao resultado financeiro acumulado, também nós percebemos que caiu bastante, está abaixo da meta. Então, qual a posição da gestão em relação a essa meta do resultado financeiro? E nós fizemos uma pergunta parecida com essa, na última audiência, ao Secretário de Finanças, a impressão que dá é que agora, que está chegando ao final da gestão, está gastando mais o dinheiro que tinha, o superávit, e é esperado que essa meta caia? Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Próxima inscrita, Vereadora Giorgia Prates, com a palavra. **A Sra. Giorgia Prates - Mandata Preta:-** Bom dia a todos, a todas e a todes.

Agradeço à Adriane pela explanação. Vou tentar ser bem breve porque eu tenho várias questões. A primeira delas é com relação à questão do concurso para a Guarda Municipal, por que não houve esse concurso? E se há alguma previsão de acontecer. Nós temos algumas perguntas em relação à questão habitacional que está apontada ali na Cidade de Curitiba. A primeira seria em relação ao relatório, o aluguel social foi implantado em área de infraestrutura para atendimento das famílias cadastradas na fila da Cohab. Ali diz que, efetivamente, foram contratados apenas doze protocolos, e isso já ultrapassou a meta. E eu gostaria de entender como essa meta é estabelecida para o aluguel social? E como funciona essa tão falada fila da Cohab nesse quesito aqui? E no relatório também diz que tem uma previsão de regularização fundiária em algumas ocupações, como Vila Pantanal, Vila Califórnia. E a Vereadora Indiara já apontou, são regiões que estão ali com um atraso muito grande. Gostaria de entender qual é a meta para finalizar essas obras até 2025? Se vai, efetivamente, haver tempo para essa regularização? E se a verba já está prevista até a finalização desses projetos? Uma outra questão referente à regularização fundiária, porque ali nós temos umas metas estabelecidas que falam sobre mil e quatrocentas e quarenta unidades habitacionais a serem entregues a famílias que estão mapeadas pela Cohab. E essa meta está muito longe de ser alcançada, uma vez que em 2021 foram entregues trinta e seis unidades; em 2022 e 2023 não tivemos nenhuma unidade entregue. Então, como é que isso se aplica, como é que nós vamos conseguir atender essa meta até 2025? A Vereadora Indiara já levantou a questão das ciclovias. Eu quero questionar se dentro desses estudos está prevista a questão da acessibilidade das calçadas acessíveis, enfim. E uma curiosidade seria sobre essa questão da sensibilização da causa animal. Gostaria de saber como é feita essa medição dessa sensibilização para que nós cheguemos àquele número de noventa mil? Porque ainda nós temos muitos casos que acabam acontecendo e parece que a sociedade ainda não tem toda essa informação. Seria isso, obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Próximo inscrito, Vereador Jornalista Márcio Barros, com a palavra. **O Sr. Jornalista Márcio Barros:-** Obrigado, Sr. Presidente. Bom dia a todos. Obrigado Alexandre e Adriane pela apresentação. Eu tenho alguns apontamentos aqui, um deles com relação ao Viva Curitiba Que Não Dorme. O Conselho Metropolitano de Proteção e Defesa Civil, nós sabemos que a cidade é dinâmica, é um ser vivo que vai mudando, e agora com essas questões do Rio Grande do Sul, se isso muda alguma coisa, se terão novos projetos, se mudam os objetivos para o próximo período, até finalizar esse período de 2025. Eu quero saber se o Fala Curitiba entra nessas metas, porque ali no Viva Curitiba Cidadã foi citado, por exemplo, a cancha coberta da Escola João Cruciani, e ela foi uma das demandas solicitadas lá na Regional do Portão, no Fala Curitiba. Ela entra nesse orçamento, nesse planejamento? Porque lá apareceu como 50% concluído. E essa é uma das escolas, como eu disse, que foi a mais solicitada. A Vereadora Giorgia já fez uma pergunta com relação às mil e quarenta casas da Cohab, se existe prazo para a entrega, se está dentro do cronograma a entrega dessas casas. Obrigado. **O SR. PRESIDENTE:-** Com a palavra o Sr. Alexandre, para as devolutivas. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Obrigado pelas perguntas. Eu fiz as anotações aqui. Primeiro respondendo à Vereadora Indiara **(A)** com relação à avaliação da gestão, com relação ao que falta ser entregue. A nossa perspectiva, a nossa previsão é que realmente cheguemos lá no final de 2025 com grande parte, estava até conversando aqui com o Vereador Serginho, esperamos chegar com isso mais de noventa, noventa e cinco por cento atendido até o final do período do PPA. Então realmente vemos que algumas dessas ações não têm uma evolução que imaginamos assim: "não, mas, putz, a gestão está acabando e ainda tem, sei lá, sessenta por cento às vezes em alguns produtos, em alguns projetos ali que ainda falta entregar". Mas é importante lembrar que a avaliação que nós trazemos aqui é avaliação até 31 de dezembro de 2023. Ou seja, é exatamente a metade do período do PPA. Então nós temos o ano de 2024 e com certeza grande parte daquilo, boa parte dessas ações que não estão como iniciadas ali, elas com certeza tiveram alguma evolução de janeiro até hoje, até maio, daquilo que foi apresentado. Então com certeza nós

esperamos que até o final de 2025 cheguemos sim com esse plano plurianual entregue de uma forma bastante satisfatória. Com relação às metas da educação, conversamos aqui um pouco antes, realmente eu acho que vale um aprofundamento aí junto com o pessoal da Secretaria de Educação para tentar entender um pouco melhor esses números e deixar eles de uma forma mais clara. Se realmente estamos falando ali do número de escolas, do número de estudantes. Então este é um compromisso que nós assumimos aqui com vocês de buscar essa orientação de uma forma mais prática, direta, nem que seja necessário que precisemos mudar alguma coisa nesse indicador, mas para trazer e deixar isso de forma clara. Já com relação aos indicadores de ciclovias e calçadas, então, assim, são grandes obras, são obras que necessitam de projetos, fora os projetos, tem toda a parte burocrática ainda na contratação, na licitação e sabemos como isso às vezes é um pouco mais burocrático, leva um pouco mais de tempo. Mas a ideia é que aquilo que está proposto, assim como as demais ações ali, que elas sejam atingidas até o final do período do PPA. Então todo aquele compromisso no que diz respeito à requalificação de calçados, ali na parte do rosto da cidade e de ciclovias, isso seja entregue integralmente até o final de 2025. Com relação às despesas, como você comentou, até o final da gestão. Acredito que, daí é uma opinião talvez mais pessoal, acho que essa realmente é uma pergunta para ser feita lá para o pessoal de finanças, mas eu acredito que a despesa que está sendo realizada este ano, ela está também levando em consideração a questão do plano plurianual, do que tem que ser entregue até o final do ano. Então, acredito que a despesa está sendo pensada levando isso em consideração. Precisa ficar muito claro isso. E passando para as perguntas da Vereadora Giorgia, são perguntas de cunho mais técnico no que diz respeito ao dia a dia das secretarias. Então, tanto na questão do concurso da Guarda como na parte habitacional e capacitação do pessoal do Meio Ambiente, estas são as perguntas que eu gostaria de poder levar por escrito às secretarias, para que tecnicamente eles justifiquem ali e expliquem qual é o andamento de cada uma dessas ações. Nós sabemos da obra do Bairro Novo da Caximba, da quantidade de unidades habitacionais que vão ser entregues através dessa ação, mas para poder deixar de uma forma mais clara e transparente, seria melhor que buscássemos essas informações junto às secretarias. Como por exemplo na parte de capacitação do pessoal do meio ambiente na parte da defesa dos animais, enfim, também buscarmos com eles especificamente quais são as ações e quais são as demandas que eles estão atendendo. Então nós gostaríamos de pegar essas perguntas por escrito de vocês para podermos levar e trazer de forma clara. Com relação aos questionamentos do Vereador Márcio Barros, principalmente, na questão do Fala Curitiba. Todos os produtos, todas as ações eleitas no Fala Curitiba nós transformamos em produtos dentro do nosso plano de governo, trazemos isso também nas leis orçamentárias da LDO e da LOA para que possa se monitorar. Então por isso que em algumas vezes aparece nesse nosso monitoramento, porque o Fala Curitiba tem essa vocação de fazer a consulta pública para a construção das leis orçamentárias. Então por isso nós trazemos para essa prestação de contas, até para trazer mais transparência ao cidadão e aqui para os senhores. Então tudo aquilo entra no nosso planejamento orçamentário. *(O Vereador Jornalista Márcio Barros se manifesta fora do microfone)*. O 156 não. Esta seria até uma pergunta para ser respondida pela própria SGM com mais clareza, mas falando especificamente dos produtos do Fala Curitiba, das leis orçamentárias, sim, isso entra através do nosso monitoramento tanto de plano de governo como de PPA, para que nós possamos ter ali passo a passo e em tempo real tudo que vem acontecendo. Então todas as demandas eleitas no Fala Curitiba desde 2017, estava falando da gestão inclusive anterior, são quinhentas e três ações já eleitas. Então todo esse acompanhamento é feito pela equipe do IMAP, para ficar mais fácil, mais prático e transparente nós trazemos isso para dentro do nosso acompanhamento do Plano Plurianual e do plano de governo. Com relação à questão da Cohab, da parte habitacional, da mesma forma como eu respondi ali para a Vereadora Giorgia, seria bacana que formulássemos essa questão por escrito, para que a Cohab possa fazer o

posicionamento técnico a respeito deste assunto. **O SR. PRESIDENTE:-** Próxima inscrita, Vereadora Professora Josete, com a palavra. **A Sra. Professora Josete:-** Bom dia a todos e todas. Primeiramente cumprimento o Presidente do IMAP, Alexandre, e a servidora Adriana, agradeço a explanação. Algumas coisas em relação à habitação já foram feitos questionamentos, então não vou me repetir. Agora me reportando ao Programa Viva Curitiba que Não Dorme, nós gostaríamos de saber o número de vagas e qualificação profissional e comportamental ofertadas em Curitiba. Nós observamos que em dois anos seguidos ficou abaixo da meta. Qual seria a dificuldade? Atendimento ampliado na Pousada de Maria, também é uma meta que está em atenção. Essa é uma grande demanda, temos um enorme número de mulheres em situação de violência e que precisam de abrigo. Universidade Aberta da Maturidade não iniciada, e esse é um grande desafio, políticas públicas para a população idosa. Também gostaríamos de ter informações. CRAS no Santa Cândida, Regional Boa Vista também em alerta e concurso público realizado pela Secretaria Municipal de Administração. E nós vimos vários concursos previstos, alguns realizados e não foram chamados, os aprovados, outros que não foram realizados como agente de trânsito e Guarda Municipal. Também o Programa Viva Curitiba Cidadã. Então, observamos, Centro Municipal de Atendimento Especializado - CMAEs; T21 Síndrome de Down alerta. Por que não foi até agora finalizado? Implementado o Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico, alerta; novo CMEI da Regional Tatuquara, atenção, uma das regionais mais populosas, nós sabemos da demanda que tem pela educação infantil; regularização da Vila Pantanal, atenção; regularização da Vila Califórnia, atenção; títulos e propriedades disponibilizados, alerta; novas unidades habitacionais utilizando soluções inovadoras, alerta; regularização fundiária, Vila Primeiro de Setembro e Vila Dantas, alerta; Programa Viva Uma Nova Curitiba, o controle de cheias no Rio Pinheirinho, Vila Guaíra, Córrego Curtume, enfim, cheias do Rio Pinheirinho dois, três, também gostaríamos de saber a atenção; e ali nós temos um problema na região do Parolin e temos uma grande preocupação, é uma obra que já tem quase dez anos e não caminha, queríamos saber em que fase está; e a iluminação pública com 100% de novas lâmpadas em LED implementadas. Nós tínhamos um programa que era executado pela Secretaria de Obras, que vinha avançando, com um percentual grande, a partir da última licitação prevista se chegaria a 81% da rede, nesse meio tempo foi cancelado o último processo licitatório e foi realizada a parceria público-privada, também está em alerta. E o que foi colocado à época da implantação da parceria público-privada foi de que seria mais rápida a implantação, com mais qualidade. Então, por que está em alerta? Seria isso. **A SRA. INDIARA BARBOSA:-** Obrigada, Vereadora Professora Josete. Próximo inscrito, Vereador Ezequias Barros, com a palavra. **O Sr. Ezequias Barros:-** Obrigado, Vereadora Indira. Parabéns pela apresentação. A minha pergunta é a respeito da questão ambiental, quando vocês colocaram a quantidade de material reciclado junto e que está abaixo, inclusive você colocou ali, que está abaixo daquilo que seria. A preocupação é que os valores que são pagos hoje pelo papel realmente ninguém quer juntar. O que a Prefeitura está pensando a respeito disso? Nós somos a Capital Ecológica, falamos muito bem disso, a cidade faz um bom trabalho. O Ecocidadão está parado na questão do chamamento das novas unidades, para ter ali o papel no Ecocidadão, para ter a separação, e não está acontecendo ainda ou está esperando acontecer. O que a Prefeitura está pensando disso? Porque realmente a pessoa que junta papel para vender a dez centavos o quilo, ela junta cem, cento e cinquenta quilos por dia, no maior trabalho de arrastar daqui do Centro para onde tem o Ecocidadão ou os seus postos de venda, e hoje não tem condição de pagar uma marmita. O que a Prefeitura está pensando a respeito disso? Eu estou preocupado realmente. Nós caminhamos perto de algumas associações, a Associação Vila Pluma é uma delas, e eles hoje vivem em dificuldade, inclusive estão assessorando a Prefeitura recebendo material já, mesmo sem estarem aptos pelo Ecocidadão para receberem esse material. Obrigado. **A SRA. INDIARA BARBOSA:-** Obrigada, Vereador Ezequias. Próxima inscrita, Vereadora Noemia Rocha com a palavra. **A**

Sra. Noemia Rocha:- Muito obrigada, Vereadora Indiara. Parabenizo a comissão e agradeço à equipe que está aqui. Muito obrigada. Tem algumas perguntas que não sei se já foram feitas, mas eu quero retomar aqui. Como que a reforma tributária vai impactar a arrecadação de Curitiba e se há estudos e projeções a esse respeito. Em relação a Linha Verde, já está garantido no orçamento a conclusão dessa Linha Verde do norte ainda em 2024? E se Curitiba, foi falado aqui sobre a abertura de concurso para a Guarda Municipal e para outras áreas, que questionamos em relação à saúde. Vai ter abertura de concurso público mesmo nesse período de vedação eleitoral? Existe essa possibilidade? E outra pergunta: Curitiba tem estudos de projeção para o aumento da previsão orçamentária para a assistência social? É a nossa preocupação. Nós entendemos que o orçamento da Fundação de Ação Social é baixo pela preocupação que nós temos de moradores em situação de rua, sempre aumentando, na questão de drogadição, pelo que me consta não há uma vaga para recuperação de dependência química em Curitiba. Como está sendo feito esse combate à drogadição? E quais os valores que estão depositados no Fundo de Urbanização de Curitiba e se já foram usados, se há previsão de uso desse recurso no sistema de prevenção de enchentes e de questões ambientais? Estas são as minhas perguntas e agradeço pelas respostas. **O SR. PRESIDENTE:-** As devolutivas agora desse bloco. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Obrigado pelas perguntas. Muitas das perguntas, feitas aqui tanto pela Professora Josete como pelo Ezequias e a Vereadora Noemia, são perguntas que vamos ter que formular também por escrito para poder fazer essa interação junto com as secretarias e poder apresentar uma resposta técnica satisfatória frente às perguntas. Eu fiquei com uma dúvida, Vereadora Josete, a terceira pergunta que a senhora fez sobre a Universidade do Idoso. Isso? Se puder repetir, porque eu não entendi direito. **A Sra. Professora Josete:-** Também é um programa que não foi iniciado, Universidade Aberta da Maturidade. Quais são as dificuldades? Por que não teve início? **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- (P)** A senhora também perguntou sobre o CRAS Santa Cândida, então a Prefeitura já vem há algum tempo buscando um terreno que seja adequado para a instalação desse equipamento. Então, apesar de ainda não ter acontecido, mas a Prefeitura está trabalhando, sim, na busca de um espaço para poder fazer a implantação desse CRAS. Com relação aos CMAEs, o espaço já foi alugado, então já existe um espaço específico para isso acontecer e acredito que nos próximos momentos a Prefeitura já comece a fazer a implantação desse equipamento nesse imóvel que foi locado. Com relação à parte da iluminação, a PPP foi firmada e vem fazendo sucessivamente a troca da iluminação pela iluminação mais moderna com as lâmpadas de LED. Se observarmos a porcentagem do que já foi feito até hoje, dentro da proposta do PPA, que é ter 100% da iluminação até o final de 2025, acredito que dentro dos próximos dois anos... Essa porcentagem com certeza hoje já é maior do que era em dezembro, então acreditamos que até o final de 2025 toda a iluminação, toda a rede estará atendida com a iluminação de LED, isso feito contratualmente, através da PPP da iluminação pública. Vereador Ezequias, com relação à reciclagem e essa questão do papel, realmente é uma ação que vamos ter que falar com o Meio Ambiente para entender o que está sendo feito. O que eu sei é que a coleta do lixo reciclável continua acontecendo normalmente. Óbvio que essa questão do catador e do preço do papel impacta diretamente nesse serviço, pois deixou de ser atrativo fazer a coleta desse material e vamos ver junto com a Secretaria do Meio Ambiente qual é a ação, qual é a forma como eles estão lidando e vão lidar com isso nos próximos momentos. A pergunta da Vereadora Noemia com relação à Linha Verde, ela será entregue. O Prefeito já anunciou a entrega da Linha Verde, se não me engano para o mês de junho. Acho que ali no mês de junho ele fará a entrega da obra e acredito que, não sei se isso responde a sua pergunta ou se tem mais alguma outra dúvida que precisamos esclarecer com a Secretaria de Obras ou... **A Sra. Noemia Rocha:-** Se o orçamento está garantido para esse término? Está tudo ok para junho de 2024? **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Acredito que sim. A obra será entregue no mês que vem, já está tudo contratado, enfim... **A Sra. Noemia Rocha:-** No mês

que vem? **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Sim, a Linha Verde será entregue no mês que vem, agora em junho. **A Sra. Noemia Rocha:-** Isso mesmo, desculpa. Eu perguntei sobre a previsão de aumento do orçamento da Fundação de Ação Social. Se há uma previsão de aumento, por tudo que estamos vivenciando. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Essa é uma pergunta que tem que ser feita para a Secretaria de Finanças, para ver como é que será a destinação do orçamento da cidade para o próximo exercício, mas com certeza é uma demanda que levamos para eles para ver como será montado, inclusive agora na discussão tanto da LDO como da LOA, esse é um assunto que pode ser trazido também quando a Secretaria de Finanças estiver aqui para fazer a apresentação das duas leis. A Adriane irá complementar. **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Professora Josete, peguei uma informação aqui a respeito da Universidade da Maturidade, que é um programa em parceria com a Universidade Federal que foi incluído no plano de governo, pela questão da certificação de Curitiba como Cidade Amiga do Idoso. Então, quem entrega esse programa, esse serviço, é a Universidade Federal do Paraná. Ele está ainda como "não iniciado" porque o primeiro período de monitoramento está vencendo agora, em abril de 2024, mas a Universidade Federal já realiza esse programa sistematicamente nas suas dependências, atendendo aos idosos que se inscrevem e entram no critério para a matrícula. Apesar do *status* estar como "não iniciado", já é um trabalho que acontece sistematicamente. **A Sra. Professora Josete:-** Só para entender exatamente, tem que aguardar um relatório da Universidade Federal do Paraná, é isso? **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Na verdade é um produto que está dentro do nosso plano de governo, mas é uma parceria com a Universidade Federal, quem realiza a ação é a Universidade Federal. Eles fazem parte da Comissão da Cidade Amiga do Idoso, eles ofereceram esse serviço para colocar no plano. **A Sra. Professora Josete:-** Ok, mas como aparece como "não iniciado", falta o quê? Falta um retorno da Universidade para dizer quantos estão sendo atendidos? **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Isso. Na verdade, é a temporalidade dos relatórios. Fazemos o relatório quadrimestral e quando finaliza abril, agora, recolhemos as informações e até a equipe está trabalhando nesse monitoramento para já trazer os resultados no próximo mês. **A Sra. Professora Josete:-** Está bom, obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Finalizando o último bloco, temos os Vereadores Herivelto Oliveira, Tico Kuzma e Marcos Vieira. Vereador Herivelto Oliveira, com a palavra. **O Sr. Herivelto Oliveira:-** Obrigado, Presidente Serginho. Bom dia aos integrantes da Mesa e aos Srs. Vereadores. Obrigado pela presença da Adriane e do Alexandre nessa fala do IMAP. Na verdade, é uma colocação, não sei se vocês podem responder, até porque algumas coisas têm a ver com as secretarias ou pastas responsáveis. Mas tivemos dois anos atrás o surgimento da inteligência artificial no varejo, que surgiu o ChatGPT e depois muitos outros projetos nesse sentido. Aqui na Câmara eu tenho um interesse especial pela área de ciência e tecnologia e gostaria de saber se houve algum reencaminhamento de projetos do IMAP voltados para atender inteligência artificial, principalmente para crianças e adolescentes nas escolas do município. **O SR. PRESIDENTE:-** Próximo inscrito, Vereador Tico Kuzma, com a palavra. **O Sr. Tico Kuzma:-** Obrigado, Vereador Serginho. Cumprimento o Alexandre, a Adriana e todos que acompanham a Sessão. É importante essa prestação de contas, eu diria, não aos Vereadores mais à cidade sobre o andamento. É muito interessante vermos os números de tudo aquilo que está sendo realizado e eu tenho, não sei se teria essa resposta, ali na Curitiba Tecnológica diz sobre dez serviços eletrônicos ao cidadão. Tivemos no ano passado Curitiba ganhando como a cidade mais inteligente do mundo, diz que oito já foram entregues e faltam dois. Não sei se tem aí quais são esses serviços que foram entregues ou esses dois que estão faltando. Quero parabenizá-los pela apresentação que é muito importante. **O SR. PRESIDENTE:-** Próximo inscrito, Vereador Marcos Vieira, com a palavra. **O Sr. Marcos Vieira:-** Obrigado, Presidente Serginho. Cumprimento o Alexandre e a Adriane pela apresentação. Eu tinha alguns questionamentos, mas que já foram contemplados. Vou fazer uma

observação que acho importante, depois farei um questionamento. Em relação ao questionamento da Vereadora Indiara quando fala dos indicadores da educação integral, acho que é importante fazer, porque não está claro hoje, temos um resultado alcançado, mas vamos às escolas e temos uma ou duas turmas. É importante sabermos. O ideal seria sabermos qual é a meta dos alunos matriculados, quantos por cento seria na educação integral. Só essa observação, é importante talvez essa revisão. Lá na página 17 da apresentação tem a informação de que foram implantadas quadras cobertas e segundo o PPA prevê até o final do quadriênio cento e setenta e uma quadras. Vocês têm esse número de quantas já foram executadas até o momento? Seria isso. Obrigado. **O SR. PRESIDENTE:-** Eu gostaria de fazer algumas considerações. A apresentação que foi muito bem-feita pelo Presidente Alexandre e pela Diretora Adriane, mas se pudermos acrescentar nas próximas apresentações especificamente o Programa Fala Curitiba, de que forma poderíamos trazê-lo para o PPA. Por exemplo, como nós temos, viram ações, as sugestões do Fala Curitiba se transformam em ações, se pudermos trazer nas próximas apresentações de relatórios um destaque para o Fala Curitiba. Seria só essa sugestão, se vocês têm essa possibilidade de incluir. Mas eu passo agora a palavra e não temos mais perguntas. Encerramos a participação do Plenário, deixando agora à devolutiva e às considerações finais. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Vereador Herivelto, com relação ao uso de inteligência artificial no município, existem diversas ações como, por exemplo, o próprio 156. Dentro do IMAP temos algumas análises, principalmente dentro do Fala Curitiba, onde usamos muita tecnologia. Inteligência artificial em algumas ações, eu levanto aqui e falo sempre do uso no 156, dos aplicativos e tudo mais, porém, alguma coisa voltada especificamente à criança e ao adolescente, eu ainda desconheço, só se alguma ação talvez na educação. Mas tenho certeza de que esse é um assunto que vem muito à tona, o Prefeito criou uma secretaria específica para tratar desse assunto, acho que é a primeira do Brasil, talvez uma das primeiras do mundo nesse assunto e tenho certeza de que muita coisa desse assunto vai começar a aparecer em todas as áreas aqui do município. Vereador Tico, com relação às tecnologias, aos dez serviços aqui, quais são? *(Consulta a Sra. Adriane)*. A Adriane vai detalhar os dez para os senhores. **A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:-** Nós buscamos informações aqui dos serviços, o que já foi implantado? Temos o Wi-Fi público, contado como um serviço eletrônico. Temos a aquisição de potencial construtivo pela SMU direto no Portal, também é um serviço eletrônico. Temos a autorização de trânsito, na Secretaria de Defesa e Trânsito também como outro serviço. O Curitiba Ouve, da SGM, como um quarto serviço. Em 2023 a aprovação de loteamento do urbanismo; a restituição de multas de defesa e trânsito; o julgamento de auto de infração da Urbs; potencial construtivo na SMU, totalizando oito serviços. São serviços disponibilizados eletronicamente direto nos portais. Isso? **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Vereador Marcos Vieira, só para eu entender o questionamento do senhor com relação às quadras cobertas, isso? Se aquele total já são quadras entregues? Sim, são cento e setenta e uma quadras entregues cobertas já. Com relação ao Fala Curitiba, Vereador Serginho, assumimos esse compromisso de trazer mais detalhadamente não só no PPA, no relatório, como também nas apresentações que comentamos, tanto da LDO como da LOA, o IMAP sempre se faz presente quando a Secretaria de Finanças vem para apresentar os projetos de lei, sempre fazemos uma introdução falando a respeito das consultas públicas. Então, no mesmo sentido será feito dessa forma também. **O SR. PRESIDENTE:-** Passando já para o encerramento, gostaria de fazer alguns agradecimentos à Diretoria de Apoio às Comissões, à Sra. Jussana Marques, à Cristina Fonseca, ao Roberjan Prestes, à Marilete Bernardino, ao Ederson Costa e a toda equipe que ajudou a construir esse relatório da Câmara Municipal, fazendo espelho à apresentação do IMAP. Quero agradecer mais uma vez a participação efetiva do Sr. Alexandre Matschinske - Presidente do IMAP; da Sra. Adriane Cristina dos Santos - Diretora de Planejamento; do Sr. Bernardo Fadel - Diretor Institucional do IMAP; e de todos os Vereadores e Vereadoras que acompanharam

essa audiência. Agradecemos aos membros da Comissão de Economia e Finanças. Quero também agradecer a oportunidade, Presidente, de reservar esse espaço e a todos os Vereadores que cederam essa Sessão para que fizessem a apresentação do relatório anual do PPA de 2023, do PPA de 2022 a 2025 que está em andamento. Faço votos que possamos atingir as metas estipuladas, isso quer dizer que atingiríamos os objetivos aprovados por esta Câmara, portanto, ficam aqui essas observações. Não havendo mais perguntas (C) e ninguém mais desejando fazer uso da palavra, encerramos a presente... **A Sra. Professora Josete:-** Presidente, só um minutinho, para encaminhamento. (*Assentimento*). O Presidente falou de fazer questionamentos às secretarias para poder dar retorno. Claro que as respostas dependem das secretarias também, mas será que é possível estabelecer um prazo para termos um retorno? De repente até o final deste semestre, até atualizar, porque, como vocês falaram, várias coisas estão em andamento e o relatório ainda não consta. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeitamente, Vereadora. Passo a palavra ao Sr. Alexandre. **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Bom, acho que podemos adotar o mesmo critério que nós fizemos no ano passado. Todos os Vereadores que tiverem ainda dúvidas não, vamos dizer assim, sanadas aqui e que se faz necessário um complemento das secretarias, podem encaminhar, como nós fizemos no ano passado, para a comissão. A comissão formula um documento único com todos os questionamentos destinados a cada uma das áreas e nós no IMAP vamos atrás dessas respostas, dessas colocações e nos comprometemos, vamos dizer, no menor tempo possível, a ter essas respostas e encaminhar para os Vereadores. Se quiserem estabelecer um prazo, sinceramente eu não vejo problema, e conversamos isso internamente com cada secretário para poder fazer da forma mais ágil possível. Depois da chegada do documento, pode ser. **O SR. PRESIDENTE:-** Eu sugiro então o critério regimental, trinta dias a informação. Pode ser, Vereadora? **O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:-** Trinta dias da chegada do documento ao IMAP. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeito. Então, agora, de fato, encerrando a audiência pública e agradecendo a participação de todos, passo a presidência ao Vereador Marcelo Fachinello. Um bom dia a todos!". Do que para constar, eu, Roberjan Prestes Filho, lavrei a presente Ata de Comissão, conforme as notas taquigráficas. A ata será disponibilizada aos vereadores da comissão e, se não houver impugnação no prazo de três dias úteis, será considerada aprovada.

Sergio R. B. Balaguer (Serginho do Posto)
Presidente

Indiara Barbosa
Vice-presidente

Bruno Pessuti
Membro

Giorgia Prates - Mandata Preta
Membro

Hernani
Membro

Jornalista Márcio Barros
Membro

João da 5 Irmãos
Membro

Osias Moraes
Membro

Professora Josete
Membro